



Bradesco tem a maior taxa de juros para o empréstimo pessoal

A manutenção da taxa básica de juros em 13,75% é um assunto bastante preocupante, principalmente pelo impacto negativo na vida dos brasileiros e no desenvolvimento econômico do país. Pesquisa feita pelo Procon-SP mostra que a taxa média de empréstimo pessoal cobrado pelos bancos, principalmente os privados, estão superrelevantes. A menor é a da Caixa, com 4,96%, seguida do Banco do Brasil 6,39%. As duas maiores são do Itaú, com 9,73%, e Bradesco 9,76% ao mês.

Importante destacar que o Brasil tem um dos maiores juros do mundo, ou seja, prejudica de diversas formas tanto a classe média como as pessoas de baixa renda,

#AVergonhaContinuaBradesco

Para protestar contra os constantes fechamentos de agências, os funcionários do Bradesco promovem duas atividades até o final do mês. Nesta quarta-feira (24) a manifestação é no formato virtual, através de tuitos das 10 às 11hs, com a hashtag **#AVergonhaContinuaBradesco** e, no dia 31, fazem atos e manifestações nas unidades e departamentos.

As atividades foram aprovadas na semana passada, em reunião da COE (Comissão de Organização



que continuam se endividando para ter o básico, como alimentação, saúde e educação. Quem ganha neste cenário caótico são os donos do capital, banqueiros, grandes empresários. Por outro lado, os trabalhadores e os consumidores são o que pagam a conta, com a perda do poder de compra, desemprego e agravamento da fome.

dos Empregados). A mobilização ganha destaque diante do lucro impressionante de R\$ 4,280 bilhões no 1º trimestre deste ano. Mesmo com resultados financeiros tão expressivos, o Bradesco tem promovido demissões e fechamentos de unidades. É inaceitável.

A luta contra o fechamento de agências, a falta de segurança e, por consequência, atendimento deficitário à população, é importante para forçar o banco a mudar de postura.

Irresponsabilidade social do Santander no Brasil

Os dados do Santander mostram que o banco tem mudado a estratégia de negócios e adotado um perfil mais conservador na concessão de crédito. O foco é nos clientes de alta renda, provando que não tem responsabilidade social. O balanço do primeiro trimestre deste ano teve como um dos destaques negativos a queda do lucro e o aumento das PDD (Provisões para Devedores Duvidosos).

Se comparado aos demais grandes bancos, como o BB, Caixa, Bradesco e Itaú, o Santander registrou o menor crescimento da carteira de crédito. No balanço, o próprio banco declarou que espera uma expansão mais seletiva da carteira de crédito, com foco na “melhoria na qualidade do portfólio” e na “vinculação e expansão de alta renda”.

O Santander aumentou em 36% os clientes de alta renda, totalizando 834 mil. A meta é chegar a 1 milhão até o final de 2023. A carteira de crédito do segmento subiu 16%, o dobro do crescimento da carteira total de pessoas físicas. As pequenas e médias empresas também foram escanteadas em favor das grandes organizações.

Reajustes salariais começam a melhorar

Com a vitória da democracia social e o início do governo Lula, o cenário começa a mudar para o trabalhador. Para melhor, claro. As categorias voltam a debater com as empresas e as conquistas começam a surgir. Para se ter ideia, das 3.204 campanhas salariais realizadas até abril, 69,8% tiveram aumento real dos salários. Outras 22,1% tiveram índice equivalente ao INPC (Índice Nacional de Preço ao Consumidor) e apenas 8,1% ficaram abaixo da inflação. Os dados, do Ministério do Trabalho, foram analisados pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

Mobilização continua

A mobilização para defender os direitos dos trabalhadores e impedir os ataques ainda em curso precisa ser mantida e ampliada. Parlamentares de direita, inimigos dos bancários e demais categorias trabalhadoras, tentarão reapresentar, na CAE (Comissão de Assuntos Econômicos) do Senado, propostas que retiram direitos e precarizam as relações trabalhistas. Mesmo com a derrota de Bolsonaro, o Congresso Nacional tem um perfil ultraconservador, neoliberal e privatista.

Boa notícia para a saúde

Depois de quatro anos sendo sucateada pelo governo anterior, a saúde volta ser prioridade no Brasil. O Ministério da Saúde divulgou, recentemente, novo edital para contratação de profissionais para o Mais Médicos. No total, são 5.970 vagas distribuídas em 1.994 municípios em todas regiões do país. A nova versão do programa, relançado oficialmente em março pelo governo Lula, tem o objetivo de voltar a garantir assistência médica para as regiões carentes, priorizando médicos brasileiros com registros no país. As vagas remanescentes devem ser destinadas aos profissionais do exterior ou estrangeiros.